

**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO****Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 202003038**Código MEC:** 1835289**Código da
Avaliação:** 162763**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso EAD**Categoria**
Módulo: Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 303-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (EaD)**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:47094 - CAMPUS UNIVERSITÁRIO SALVADOR (SEDE) - RUA AUGUSTO VIANA, S/N CANELA.
Salvador - BA.
CEP:40110-060**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

PEDAGOGIA

Informações da comissão:**Nº de**
Avaliadores : 2**Data de**
Formação: 24/03/2022 15:42:44**Período de**
Visita: 18/04/2022 a 20/04/2022**Situação:** Visita Concluída

Tempo de vínculo ininterrupto

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 15.180.714/0001-04
DATA DA ABERTURA 21/08/1967
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO: UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL: 85.31-7-00
EDUCAÇÃO SUPERIOR
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 110-4
AUTARQUIA FEDERAL
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL: UNIÃO

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Educação
Curso de Graduação em Pedagogia EAD

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Novo marco regulatório da IES nos termos do PDI: Com a expansão do REUNI, emerge um novo marco regulatório geral. Em 2009, foi aprovado um novo Estatuto em substituição ao que se encontrava vigente desde 2000. O Conselho Estatuinte, criado via reunião dos Conselhos Superiores, aprovou também o Regimento Geral da Universidade que consolidou e integrou um conjunto de resoluções e normas editadas entre 1995 e 2008. A estrutura de governança da Universidade foi, assim, redesenhada, tanto no que se refere aos Órgãos Colegiados Superiores quanto aos órgãos da Administração Central e Unidades Universitárias. Em resumo, o Estatuto e o Regimento Geral promoveram o que se segue:

- a. a redefinição da estrutura e atribuições dos Órgãos Colegiados Superiores já existentes – Conselho Universitário (CONSUNI) e Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) – e mais dois Conselhos Superiores foram instituídos, os Conselhos Acadêmico de Ensino (CAE) e de Pesquisa e Extensão (CAPEX); nessa direção, competências do CONSUNI e CONSEPE foram modificadas entre si ou redistribuídas para os Conselhos Acadêmicos;
- b. a instituição da Pró-Reitoria de Pesquisa, Criação e Inovação, separada da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação;
- c. a criação, vinculados à Administração Central, dos Sistemas Estruturantes: de Saúde, Editorial, de Museus, de Bibliotecas e de Tecnologia da Informação;
- d. no âmbito das Unidades Universitárias, foi flexibilizada a existência da estrutura departamental, extinguindo-se os Conselhos Departamentais e concentrando todas as decisões nas Congregações;
- e. extinção dos Órgãos Suplementares, em alguns casos, com sua transformação em Órgãos Complementares, vinculados às Unidades Universitárias;
- f. criação dos Conselhos Consultivos (Social, de Aposentados, Eméritos e Ex-Alunos) e mantido o Social de Vida Universitária;
- g. criação das Comissões Centrais (Comissão Própria de Avaliação, Central de Ética e Permanente de Arquivo).

Dois anos após a aprovação do Estatuto e do Regimento Geral da UFBA foi aprovado o novo Regimento da Reitoria, nos seguintes termos:

- a. a estrutura organiza-se em apenas três níveis hierárquicos e padroniza-se a nomenclatura: Pró-Reitoria, Coordenação e Núcleos.
- b. a criação de Superintendências, Unidades diretamente ligadas à Reitoria e voltadas à gestão de processos transversais. Foram criadas a Superintendência de Administração Acadêmica (SUPAC), voltada a processos e registros da Graduação, Pós-Graduação e da Extensão; a Superintendência de

Ensino a Distância (SEAD); a Superintendência de Tecnologia e Informação (STI), em substituição ao Centro de Processamento de Dados (CPD), e a Superintendência de Avaliação e Desenvolvimento Institucional (SUPAD).

Endereço, nos termos do Processo: Campus Universitário Salvador (SEDE) - Rua Augusto Viana, S/N, Canela, Bahia, CEP 40110-60.

Atos legais:

1. Resolução do Conselho Acadêmico de Ensino da UFBA:
Resolução nº 01/2015;
2. Resoluções do CONSEPE/UFBA:
Resolução nº 02/2008;
Resolução nº 02/2009;
Resolução nº 01/2013.
3. Resoluções da Câmara de Ensino de Graduação da UFBA:
Resolução nº 05/2003;
Resolução nº 03/2005.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A UFBA assume, historicamente, a missão de formar recursos humanos e produzir conhecimentos, se constituir como a matriz da expansão do ensino superior público federal no estado da Bahia, articulando, simultaneamente, ensino, pesquisa e extensão.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Nos termos do PPC, a IES justifica a existência do curso com aporte em dados socioeducacionais constantes no Censo Escolar de 2015 do MEC. Esses dados apontam que, ainda, persistem problemas na área de formação docente no Brasil, indicando que há professoras/es em atuação na educação básica, nas redes públicas de ensino do estado da Bahia, sem formação adequada em nível superior. Há, também, uma justificativa com fundamento no PNE, citando a meta de formação de profissionais qualificados até 2024 na ordem de 70%.

Há, nos termos do PPC, o delineamento dos objetivos do curso, geral e específicos, em conformidade com o perfil da/o egressa/o descrito nesse documento institucional.

Conforme se verifica no PPC, a IES assume como objetivo geral a formação para o exercício da docência, prioritariamente, na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, bem como a formação de profissionais para atuar na gestão, planejamento e assessoramento. Por sua vez, os objetivos específicos detalham o objetivo geral, destacando a concepção de formação assumida pela IES no contexto do uso das TICs, do reconhecimento da diversidade e do pluralismo, tendo como finalidade a melhoria dos sistemas onde se realiza os processos de ensino e aprendizagem.

O perfil de egressa/o se articula a esses objetivos assumidos, destacando um perfil profissional voltado não só à docência, mas, também, ao planejamento, à gestão e ao assessoramento.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

1. Criação da Instituição: nos termos do PDI (2018-2022), a instituição foi criada no Pós-Guerra, em 1946, sob a liderança do médico e Professor Edgard Rego dos Santos, no governo do Presidente Eurico Gaspar Dutra (1946-1951), sob a vigência da gestão do Ministro da Educação Ernesto de Sousa Campos – médico e um dos fundadores da Universidade de São Paulo (USP, 1934). A Universidade da Bahia foi oficialmente instalada em 2 de julho de 1946 no Terreiro de Jesus, na antiga Faculdade de Medicina, criada em 1808.
2. Trajetória: o nome Universidade Federal da Bahia é adotado em 1965. Além do núcleo inicial constituído pela Faculdade de Medicina, Escola Politécnica (1891), Faculdades de Direito (1897),

Filosofia (1941) e Ciências Econômicas (1905), logo seria incluída a recém-criada Escola de Enfermagem (1946-47) e anexada a Escola de Belas Artes (criada desde 1877, passa à Universidade da Bahia em 1947). Em 1948, deu-se a reestruturação e anexação definitiva da Escola de Biblioteconomia (subvencionada desde 1946) e, em 1949, Odontologia e Farmácia, até então setores da Faculdade de Medicina (desde 1832 e 1879, respectivamente), ganharam autonomia como novas Unidades Universitárias. Também em 1948, foi inaugurado o Hospital das Clínicas (o atual Hospital Professor Edgard Santos - HUPES), com 17 enfermarias e 18 clínicas e ambulatórios, centro cirúrgico, além de cinco anfiteatros para as atividades de ensino e que constituiu uma revolução hospitalar para a época nos termos do PDI.

3. Destaca-se a evolução no número de cursos de graduação e de estudantes matriculadas/os: em 2006, a IES ofertava 68 cursos. Em 2016, há 100 cursos ofertados. Por sua vez, a quantidade de estudantes matriculadas/os passou de 22.665 em 2006 para 34.381 em 2016.

7. Bolsas para a graduação: verifica-se a evolução no número de bolsas para a graduação. Em 2006, eram 718 bolsas. Por sua vez, em 2016, a oferta de bolsas alcançou o número de 2450 (bolsas de extensão, monitoria PET, PIBIC, PIBIT, Estágio extra-curricular).

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Educação
Curso de Graduação em Pedagogia EAD

8. Indicar a modalidade de oferta.

Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Educação
Curso de Graduação em Pedagogia
Modalidade de Oferta EAD

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Endereço, nos termos do Processo: Campus Universitário Salvador (SEDE) - Rua Augusto Viana, S/N, Canela, Bahia, CEP 40110-60.

Endereço da Faculdade de Educação da UFBA: Av. Reitor Miguel Calmon, s/n - Vale do Canela, Salvador - BA, 40110-100.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Verifica-se, no processo de construção/implantação/consolidação do PPC, a participação efetiva das instâncias colegiadas na concepção e atualização do curso em consonância com as demandas socioeducacionais e com as DCN's para os cursos de Pedagogia. Verifica-se um desenho curricular pertinente com os temas emergentes relativos: à educação ambiental, gênero, direitos humanos e TIC's. Além disso, com aporte em corpo docente qualificado, a estrutura de um curso fundamentado nas novas demandas, mas sem perder o caráter humanista na formação.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Conforme documentos institucionais apresentados preliminarmente, se verifica o cumprimento das DCN's para os cursos de Pedagogia, com a presença de componentes curriculares voltados à discussão de temas emergentes tais como: História da Cidadania e dos Direitos Humanos; Relações Étnico-Raciais e Educação; Gênero, Sexualidade e Educação; Direitos Humanos e Educação; Educação Indígena; Educação Ambiental. Além da previsão dos componentes de Estágios obrigatórios, Libras, TCC, Atividades Curriculares Complementares, Metodologias e dos fundamentos teóricos da formação.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Resolução CNE/CP nº 02/2006.

Resolução CNE/CP nº 02/2015.

Verifica-se, no PPC, a articulação da concepção de curso e suas atualizações com as Diretrizes Curriculares vigentes.

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Nos termos do Despacho Saneador, a Instituição e a Comissão de Avaliação devem seguir as

recomendações abaixo.

A Comissão de Avaliação deve verificar se:

1. o prazo de integralização, a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios, individualmente, em horas-relógio, atendem ao estabelecido na legislação vigente;
2. as atividades presenciais estão adequadas à proposta do curso, observando-se que a oferta de cursos EaD sem previsão de atividades presenciais não é permitida, pois está condicionada à expedição de normas específicas pelo MEC, conforme estipula o § 1º, artigo 8º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017;
3. o número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso;
4. o número de vagas está amparado por ato expedido pelo MEC ou por ato interno de IES. Para fins de avaliação, a comissão deverá considerar o número de vagas, com base nos referidos atos;
5. estão previstas inovações tecnológicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos EaD, entre outros;
6. há acessibilidade digital, de espaços, mobiliários, informação e comunicação;
7. as metodologias e tecnologias adotadas estão adequadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a distância; e
8. estão pertinentes, suficientes e atualizadas as bibliografias básica e complementar do curso.

A instituição fica instada a:

1. apresentar, à Comissão de Avaliação do Inep, a documentação que comprove a adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal dos ambientes existentes na sede e nos polos, nos quais o curso foi ofertado;
2. manter atualizada a documentação de disponibilidade do imóvel onde funciona a sede e as informações a respeito dos recursos disponíveis em cada ambiente, respectivamente, nas abas COMPROVANTES e INSTALAÇÕES do sistema e-MEC; e
3. apresentar à comissão de avaliação informações detalhadas da infraestrutura (laboratórios específicos, ambientes para a prática de atividades presenciais e o estágio curricular obrigatório) e as cargas horárias das atividades práticas.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Nos termos do Despacho Saneador, a Instituição e a Comissão de Avaliação devem seguir as recomendações abaixo.

A Comissão de Avaliação deve verificar se:

1. o prazo de integralização, a carga horária total do curso e de seus componentes obrigatórios, individualmente, em horas-relógio, atendem ao estabelecido na legislação vigente;
2. as atividades presenciais estão adequadas à proposta do curso, observando-se que a oferta de cursos EaD sem previsão de atividades presenciais não é permitida, pois está condicionada à expedição de normas específicas pelo MEC, conforme estipula o § 1º, artigo 8º, da Portaria Normativa nº 11, de 20 de junho de 2017;
3. o número de vagas está adequado à dimensão do corpo docente e tutorial (presencial e a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o curso;
4. o número de vagas está amparado por ato expedido pelo MEC ou por ato interno de IES. Para fins de avaliação, a comissão deverá considerar o número de vagas, com base nos referidos atos;
5. estão previstas inovações tecnológicas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos EaD, entre outros;
6. há acessibilidade digital, de espaços, mobiliários, informação e comunicação;
7. as metodologias e tecnologias adotadas estão adequadas ao projeto pedagógico do curso na modalidade a distância; e
8. estão pertinentes, suficientes e atualizadas as bibliografias básica e complementar do curso.

A instituição fica instada a:

1. apresentar, à Comissão de Avaliação do Inep, a documentação que comprove a adequação da estrutura física, tecnológica e de pessoal dos ambientes existentes na sede e nos polos, nos quais o

curso foi ofertado;

2. manter atualizada a documentação de disponibilidade do imóvel onde funciona a sede e as informações a respeito dos recursos disponíveis em cada ambiente, respectivamente, nas abas COMPROVANTES e INSTALAÇÕES do sistema e-MEC; e

3. apresentar à comissão de avaliação informações detalhadas da infraestrutura (laboratórios específicos, ambientes para a prática de atividades presenciais e o estágio curricular obrigatório) e as cargas horárias das atividades práticas.

15. Informar o turno de funcionamento do curso, se for o caso.

NSA - Não se aplica.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 3583 HORAS.

Considerando a hora-relógio de 60 min, 18 semanas por semestre, 17h/aula.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

TEMPO MÍNIMO: QUATRO ANOS OU OITO SEMESTRES.

TEMPO MÁXIMO: SEIS ANOS OU DOZE SEMESTRES.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). Descrever do tempo de experiência do(a) coordenador(a) em cursos EaD. No caso de CST, consideração e descrição o tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Nos termos do PPC a coordenação do curso cumpre a função pedagógica de zelar pela organização, funcionamento e execução, promovendo avaliação contínua da qualidade e mantendo a articulação permanente com a Faculdade de Educação, sua Congregação e Coordenação Acadêmica; com os Órgãos Administrativos, com a Pró-Reitoria de Graduação e com o Conselho Acadêmico de Ensino. A coordenação do curso é responsável pela gestão e acompanhamento da execução do PPC.

Coordenadora: Lanara Guimarães de Souza, doutora em educação.

Completar in loco.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Há no curso de Licenciatura em Pedagogia 30 docentes, sendo que todas/os possuem doutorado.

$$IQCD: (5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G/D + M + E + G.$$

$$IQCD: (5 \times 30) + (3 \times 0) + (2 \times 0) + 0/30 + 0 + 0 + 0 =$$

Sendo assim o IQCD do Curso de licenciatura em Pedagogia é 5.

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

30 docentes – todas/os doutoras/es.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há previsão na estrutura curricular.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina é obrigatória ou optativa.

Oferta obrigatória da disciplina LIBRAS.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Verificou-se in loco que a IES não possui integração formal com a rede pública de ensino, mas mantém forte articulação com as redes dos municípios polo na realização de atividades de campo, eventos de extensão, estágios, entre outros. Convênios são firmados com outras instituições.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

NSA - Não se aplica.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Nos termos da documentação apensada, a IES conta com Projeto de Acompanhamento dos Estudantes

Egressos dos Cursos EaD da UFBA(PAE) dos cursos de graduação e especialização na modalidade a distância, o que faz parte das ações desenvolvidas pela Superintendência de Educação a Distância (SEAD) em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), Referenciais de Qualidade para Cursos EaD na UFBA, Projeto Pedagógico do Curso (PPC), Programa de Autoavaliação Institucional, determinado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004) e com o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O PAE objetiva construir procedimentos e instrumentos de acompanhamento de estudantes egressas/os, identificando se as atividades profissionais desenvolvidas refletem o perfil profissional determinado nos PPC. Para tanto, a SEAD possui espaço específico de comunicação a fim de possibilitar o intercâmbio de informações. O que torna possível identificar demandas por cursos de extensão, graduação e pós-graduação stricto sensu, promovidos pela SEAD, e sobretudo mostrar caminhos para um programa de formação continuada, bem como viabilizar encontros e divulgação de eventos acadêmicos, sociais e culturais da UFBA que sejam de interesses dos egressos.

O PAE dos cursos de EaD na UFBA atua em parceria com a Coordenação dos Cursos EaD e envolve diversas/os profissionais da SEAD e de outros órgãos da Universidade que estão pesquisando e se estruturando para o acompanhamento das/os egressas/os.

As trocas de saberes e conhecimentos visam à promoção da solidez do projeto e garantir coerência com as estratégias de desenvolvimento da Universidade.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Decreto nº 10.664 de 20/10/1942: Criação/autorização do curso de Pedagogia da UFBA.

Decreto nº 17.206 de 21/11/1944: Reconhecimento do curso de Pedagogia da UFBA.

DOU nº 180, 19/09/2011, Portaria nº 1266, de 11 de setembro de 2011: credenciamento da UFBA.

DOU nº 26, 06/02/2017, Portaria nº 186, de 03 de fevereiro de 2017: credenciamento da UFBA.

Edital nº 75/2014: 500 vagas Pedagogia EAD.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização se deu via autonomia da IES, de acordo com a documentação apensada.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

NSA.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Nos termos do Edital 75/2014 são 500 vagas, ofertadas em 8 polos, 10 turmas de 50 alunos. No percurso, foram ofertadas 450 vagas em 7 polos. Um polo não formou vaga. In loco verificou-se MATRICULADOS – 442

DESISTENTES – 145 (33%)

APROVADOS – 297 (67%)

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

NSA.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

NSA.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

NSA.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no

curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

106 meses : 30 docentes = 3,53 em média.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Verificação in loco.

35. Descrever as políticas de institucionalização da modalidade a distância (EaD).

A IES registra o esforço de atualização tecnológica contínua, relacionada à experimentação de cursos vinculados à EaD com vistas a informatizar o ensino, estabelecer um conjunto de políticas e ações para disseminar práticas pedagógicas inovadoras potencializando a abertura da Universidade à amplas camadas sociais. Seu histórico de projetos, atividades e iniciativas até a vinculação ao Sistema UAB mostra o quanto a IES espalhou polos pelos territórios de identidade do Estado da Bahia e atende cada vez mais estudantes.

36. Listar os polos de oferta do curso, se for o caso.

SÃO CINCO POLOS: IPIRÁ, SÃO FRANCISCO DO CONDE, VITÓRIA DA CONQUISTA, SERRINHA, SAPEAÇU.

37. Citar a composição da Equipe Multidisciplinar.

A Equipe multidisciplinar é constituída de acordo com o programa UAB do qual a IES faz parte e possui a seguinte composição: Coordenação de Design Educacional (CDE); Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE). Há organograma com detalhamento de cada núcleo dentro de cada uma das coordenações..

38. Informar a quantidade de tutores a distância, que atuam a partir da sede da IES, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

20 profissionais que nos termos do Edital 75/2014 atendem as 500 vagas, ofertadas em 5 polos, 10 turmas de 50 alunos.

39. Informar a quantidade de tutores presenciais, que atuam nos polos EaD, quando for o caso, indicando a relação com o quantitativo de vagas e matrículas, bem como a relação da formação com o curso em que atuam e a experiência em EaD.

20 profissionais que nos termos do Edital 75/2014 atendem as 500 vagas, ofertadas em 5 polos, 10 turmas de 50 alunos.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,64

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Na análise do PDI e do PPC disponibilizados no eMEC, com base nas reuniões realizadas e nos relatos obtidos com a equipe docente, de tutores, equipe multidisciplinar, coordenação, NDE, CPA, alunos, se verifica a presença das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão delineadas na IES em articulação com as especificidades do curso e com o perfil do egresso definido, como um profissional crítico-reflexivo, com claro compromisso social e inclusão (gênero e etnia). Em reunião com a CPA, se verifica o delineamento das estratégias de autoavaliação da instituição e de sua equipe pela comunidade acadêmica. Ficou evidente a sensibilização da comunidade acadêmica para o conhecimento e a reflexão da necessidade de processos de autoavaliação com aporte no compromisso social da instituição de democratizar o acesso com inclusão. Verifica-se, no PPC, a previsão de atividades de iniciação científica, extensão, de forma indissociáveis, com claro propósito de formação de um profissional crítico e reflexivo com inclusão social. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros do NDE, do corpo docente e de tutores, fica claro o conhecimento do compromisso social do curso em acordo com as políticas institucionais e o compromisso da equipe no delineamento de estratégias para fins de sua concretização e possíveis correções de rumos, conforme relatos de professores. Ficou evidente, nesses relatos, a

consciência de que os professores têm do desafio de formar professores com claro perfil crítico-reflexivo, democratizando o acesso à universidade com interiorização da IES.

1.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Na análise do PPC disponibilizado no eMEC, se verifica o delineamento dos objetivos em articulação com o perfil do egresso definido na concepção do curso na modalidade EAD. Esse perfil de formação, também, se verifica, in loco, nas falas dos membros do NDE, da coordenação, do corpo docente, dos alunos, obtidas por intermédio das reuniões. Verifica-se, no PPC, a descrição do perfil profissional do egresso em articulação com o contexto socioeducacional e com as demandas de escolarização e de formação de professores na região. Os objetivos, nesse documento, estão pertinentes com as DCN para os cursos de Pedagogia. Verifica-se a configuração de práticas emergentes por intermédio dos projetos concretizados, tais como as atividades extensão (sobretudo sobre FAKENEWS), iniciação científica, publicações (há alunos com publicações internacionais e com livro publicado), com claro propósito de formação de um profissional crítico-reflexivo, com inclusão social, e conhecedor das demandas da sociedade, se configurando como práticas emergentes e de inovação na formação do pedagogo. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros do NDE e com o corpo docente, fica claro o conhecimento desses objetivos e o compromisso da equipe na sua concepção, delineamento e concretização com aporte em discussão colegiada. Esses objetivos se articulam à definição de um perfil de egresso na perspectiva da formação do pedagogo apto para exercer o trabalho pedagógico, especialmente na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, tendo, como prioridade, a formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de pensar de forma contextualizada sobre os impactos da sua ação educativa com inserção social, bem como de desempenhar sua ação em contextos não-formais de educação.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Na análise do PPC disponibilizado no eMEC, se verifica o delineamento do perfil do egresso, em articulação com as demandas socioeducacionais e de formação de professores da região, as quais exigem a formação de um profissional crítico-reflexivo com inserção social e com inclusão de gênero, etnia, conforme definido nas DCN para o curso de Pedagogia, presentes, também, na concepção do curso de Pedagogia EAD. O conhecimento e a consciência desse perfil de formação, também, se verificam, in loco, nas falas dos membros do NDE, do corpo docente e de tutores da IES, obtidas por intermédio das reuniões. Verifica-se, no PPC, a descrição do perfil profissional do egresso em articulação com o contexto educacional, sobretudo, relativas à escolarização e à formação de professores no estado. Os objetivos, nesse documento, estão pertinentes com as DCN para os cursos de Pedagogia e traduzem o perfil de formação no âmbito do curso. Verifica-se a configuração de temas e práticas emergentes por intermédio dos projetos de extensão, iniciação científica, com claro propósito de formação de um profissional crítico e reflexivo e conhecedor das demandas da sociedade, se configurando como práticas de inovação na formação do pedagogo. A formação socialmente qualificada do corpo docente, também, traduz o compromisso de inserção social do curso com interiorização da universidade inclusiva. A equipe se apresenta coesa e com domínio do processo de formação, conforme evidenciado nos relatos dos professores e dos tutores obtidos nas reuniões in loco. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros do NDE e com o corpo docente e de tutores, fica claro o compromisso da equipe na concepção, delineamento e concretização desse perfil. Os objetivos assumidos no PPC se articulam à definição de um perfil de egresso na perspectiva da formação do pedagogo apto a exercer o trabalho pedagógico, especialmente na educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental, tendo, como prioridade, a formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de pensar de forma contextualizada sobre os impactos da sua ação educativa em contextos formais e não-formais de educação.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular está no PPC com a seguinte composição: núcleo de estudos básicos; núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos; núcleo de estudos integradores. Há componentes curriculares de natureza obrigatória e optativa, tais como: 34 disciplinas obrigatórias, 8 disciplinas optativas, estágio supervisionado (4 componentes –

408 hs), atividades complementares (200 hs), TCC (último semestre), Libras (obrigatória) e disciplinas voltadas à tematização: Direitos Humanos e Educação, Educação do Campo, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Educação, Gênero, Sexualidade e Educação, História da Cidadania e dos Direitos Humanos, Educação e Políticas de Ação Afirmativa e Educação Indígena, necessárias à formação humanista e ética do pedagogo. Esse desenho curricular está em consonância com o perfil de formação do pedagogo descrito nas DCN e com as competências e habilidades reconhecidas na BNC-Formação. Destaca-se a articulação dessa estrutura com a concepção do curso e com as diretrizes e identidade institucional descritas no PDI com aporte no compromisso social da IES. A relação entre as diretrizes institucionais, a identidade do curso e sua estrutura curricular é situada com relação às demandas socioeducacionais da região, descritas no PDI e no PPC, e se evidencia o conhecimento e o compromisso da equipe docente e de tutores dessa relação e do papel do pedagogo na sociedade em geral e no estado em particular nos termos dos relatos dos professores, dos tutores, dos alunos e dos membros do NDE. Na análise do PPC, se verifica o delineamento da estrutura curricular em articulação com os objetivos gerais e específicos e com o perfil do egresso. Esse perfil de formação, também, se verifica, in loco, nas falas dos membros do NDE, do corpo docente e dos tutores, obtidas por intermédio das reuniões. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros do NDE, com o corpo docente e de tutores, fica clara a participação coletiva na configuração desse desenho na perspectiva da formação humanista e com autonomia do pedagogo, conforme PPC e falas dos alunos, consciente das demandas da realidade socioeducacional, apto para exercer a docência e a gestão no âmbito da educação básica, especialmente na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, tendo, como prioridade, a formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de pensar de forma contextualizada sobre os impactos da sua ação educativa, bem como de desempenhar, com ética e respeito profissional, as atividades previstas no âmbito de sua formação. A formação socialmente qualificada do corpo docente (todos os docentes do curso têm doutorado), também, traduz o compromisso com a implementação do curso em relação às exigências de escolarização e de formação de professores da educação básica. A equipe se apresenta com domínio do processo de formação, conforme evidenciado nos relatos dos professores e dos tutores obtidos in loco. Nos relatos dos docentes e dos membros do NDE, na visita virtual in loco, se verifica o conhecimento da concepção de estágio, sua articulação com a estrutura curricular como um todo do curso e seu papel como instrumento de relação teoria-prática. No PPC, também, se verifica a previsão da carga horária, a articulação teoria e prática, a interdisciplinaridade, sobretudo, mediante os convênios (em espaços escolares e não-escolares) nos termos das DCN e da BNC-Formação. Identifica-se a articulação dessa concepção de estágio com o perfil de egresso delineado no PPC e presente nos relatos dos professores, tutores e membros do NDE. Há, também, no PPC e no regulamento específico, a descrição da metodologia de estágio. Evidencia-se, também, a preocupação com a acessibilidade metodológica, com a inclusão de estratégias de aprendizagem inclusivas com aporte nos recursos do MOODLE e suporte da equipe multidisciplinar. As diretrizes para a EAD estão descritas no PDI e no PPC e os laboratórios de informática e os recursos de tecnologia disponibilizados na IES e nos polos se constituem em instrumentos de familiarização com a modalidade a distância, além da previsão de fóruns virtuais e outras ferramentas utilizadas no AVA. Evidencia-se, também, no PPC e nos planos de ensino, a compatibilidade da carga horária total nos termos das DCN. O que seria inovador no currículo é a implementação de uma metodologia baseada no princípio da colaboração, na abordagem interdisciplinar, a realização de projetos de extensão (há sobre fakenews), atividade semestral coletiva e a realização de estágio não só na rede pública de ensino, mas, também, em espaços não-escolares, não obstante a formação de professores em parceria UAB, UFBA e municípios se constituir em eixo de atuação.

1.5. Conteúdos curriculares.

5

Justificativa para conceito 5: A composição curricular constante no PPC disponibilizado no eMEC e implementada no curso está articulada aos objetivos do curso e ao perfil do egresso em consonância com as DCN. Verifica-se, nas DCN, uma clara preocupação com a formação humanista e ética do pedagogo situada em relação às necessidades do contexto socioeducacional e com as inovações tecnológicas, bem como do papel político e social do pedagogo. Evidencia-se, claramente, nas falas dos professores, tutores e dos membros do NDE, obtidas nas reuniões virtuais in loco, o conhecimento e a consciência dessa composição curricular e que seu

planejamento foi objeto de discussão e reflexão coletiva no âmbito dos colegiados. A formação dos professores que compõem a equipe é altamente qualificada e está pertinente com a concepção de curso e contribui, evidentemente, com a sua realização. Essa questão ficou evidente na análise dos Lattes dos docentes e no momento da reunião in loco, oportunidade em que os professores relataram as suas experiências práticas, articulando à teoria e à formação obtida, com clareza do compromisso social do curso e da IES no estado. Fica evidente a clareza dessa concepção de curso, de seus objetivos, do perfil profissional do egresso e da matriz curricular, composta por conteúdos reunidos em disciplinas que se constituem em suporte para: articulação teoria e prática, reflexão crítica sobre o contexto socioeducacional, subsídios à prática de estágio supervisionado em espaços escolares e não-escolares na perspectiva da interdisciplinaridade, contribuindo para a aquisição das competências e das habilidades regulamentadas na BNC-Formação. No PPC e nos planos de ensino, há a descrição das disciplinas obrigatórias e optativas, estágio supervisionado, atividades complementares, TCC, Libras e disciplinas voltadas aos temas contemporâneos: Direitos Humanos e Educação, Educação do Campo, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Educação, Gênero, Sexualidade e Educação, História da Cidadania e dos Direitos Humanos, Educação e Políticas de Ação Afirmativa e Educação Indígena, necessárias à formação humanista e ética do pedagogo e que reforçam a problematização de conteúdos curriculares com viés crítico-reflexivo e que são demandados nas práticas pedagógicas em consonância com as DCN e com as competências e habilidades reconhecidas na BNC-Formação. Destaca-se a articulação dessa estrutura com a concepção do curso e com as diretrizes e identidade institucional descritas no PDI da IES. A relação entre as diretrizes institucionais, a identidade do curso e sua estrutura curricular é situada com relação às demandas socioeducacionais da região e se evidencia o conhecimento e o compromisso da equipe docente e dos tutores dessa relação e do papel do pedagogo no estado em particular nos termos dos relatos obtidos in loco. Verifica-se a configuração de práticas emergentes e de inovação, por intermédio dos projetos de extensão (há sobre Fakenews), iniciação científica, de forma indissociáveis, com claro propósito de formação de um profissional crítico-reflexivo e conhecedor das demandas da sociedade, se configurando como práticas emergentes e de inovação na formação do pedagogo em conformidade com as competências e habilidades descritas na BNC-Formação. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros do NDE, corpo docente e tutores, fica clara a participação coletiva na configuração desse desenho na perspectiva da formação humanista e com autonomia do pedagogo, consciente das demandas da realidade socioeducacional, apto para exercer a docência e a gestão no âmbito da educação básica, especialmente na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, tendo, como prioridade, a formação de um profissional reflexivo, capaz de pensar de forma contextualizada sobre os impactos da sua ação educativa, bem como de desempenhar, com ética e respeito profissional, as atividades previstas no âmbito de sua formação. A formação socialmente qualificada do corpo docente, também, traduz o compromisso com a concepção e planejamento do curso em relação com as exigências sociais. A equipe se apresenta com domínio do processo de formação, conforme evidenciado nos relatos dos professores e tutores obtidos in loco. Nos relatos dos docentes, dos tutores e dos membros do NDE, na visita virtual in loco, se verifica o conhecimento da concepção de estágio e sua articulação com a estrutura curricular como um todo do curso. No PPC e nos planos de ensino, também, se verifica a articulação teoria e prática e a interdisciplinaridade nos termos das DCN e da BNC- Formação. Identifica-se a articulação dessa concepção de estágio com o perfil de egresso delineado no PPC e presente nos relatos dos professores e membros do NDE. Há, também, no PPC e no regulamento específico, a descrição da metodologia de estágio. Evidencia-se, também, a preocupação com a acessibilidade metodológica, com a inclusão de estratégias de aprendizagem com aporte nos recursos do MOODLE. Evidencia-se, também, no PPC, a compatibilidade da carga horária total nos termos das DCN. Destaca-se a atualização do curso e a adequação da bibliografia constante nos planos de ensino. Há um acervo bibliográfico físico e virtual, com destaque, também, às revistas colocadas à disposição. Evidência reforçada por intermédio do relato da bibliotecária obtido na visita in loco.

1.6. Metodologia.

5

Justificativa para conceito 5: A metodologia constante no PPC se fundamenta em princípios basilares, tais como: a articulação teoria e prática; a interdisciplinaridade; a realização da inovação por intermédio da elaboração de projetos pedagógicos com vistas a concretizar o

ensino e a aprendizagem de forma dialógica; a construção da autonomia do aluno por intermédio da adoção de metodologias ativas voltadas à discussão e solução de situações-problema. Fica evidente a construção coletiva dessa metodologia que embasa a concepção de curso nos relatos dos professores, dos tutores e dos membros do NDE, obtidos nas reuniões virtuais in loco. A clareza e o delineamento dessa concepção metodológica ficam evidentes quando os professores e tutores associam sua formação à experiência pedagógica. Nas falas dos docentes e dos tutores, se percebe a existência de uma equipe consciente e conhecedora da sua missão social no propósito de formar pedagogos crítico-reflexivos habilitados a atuar com autonomia intervindo nos processos educativos formais e não-formais da região em conformidade com as DCN. Fica evidente, no PPC disponibilizado no eMEC, a articulação da metodologia com o perfil profissional de egresso crítico-reflexivo em consonância com as DCN, que traduz um perfil de formação com clara preocupação humanista situada com as necessidades do contexto socioeducacional e com as inovações tecnológicas. Fica evidente a clareza dessa concepção de curso, de seus objetivos, do perfil profissional do egresso e da matriz curricular, composta por conteúdos reunidos em componentes curriculares que se constituem em suporte para a articulação teoria e prática, reflexão crítica sobre o contexto socioeducacional, subsídios à prática de estágio supervisionado na perspectiva da interdisciplinaridade, contribuindo para a aquisição das competências e das habilidades regulamentadas na BNC-Formação. Verifica-se, no PPC, a descrição do perfil profissional do egresso em articulação com o contexto socioeducacional e com as demandas locais de escolarização e de formação de professores. Os objetivos, nesse documento, estão pertinentes com as DCN. Verifica-se a configuração de uma metodologia baseada em práticas emergentes e de inovação, por intermédio dos projetos pedagógicos realizados, tais como: o projeto de extensão sobre Fakenews, as cartilhas, as publicações, com claro propósito de formação de um profissional crítico-reflexivo e conhecedor das demandas da sociedade em conformidade com as competências e habilidades descritas na BNC-Formação. Na visita virtual in loco, em reunião com a equipe multidisciplinar, fica evidente a configuração de um grupo de apoio qualificado para dar suporte à realização das metodologias ativas, com recurso ao Moodle estruturado para o curso e que foi apresentado e discutido, aos laboratórios, aos espaços pedagógicos para a realização dos projetos de pesquisa. Destaca-se à atuação dessa equipe e a existência de um setor específico, voltado à formação continuada dos professores e dos tutores nas habilidades e competências necessárias à concretização da inovação. A partir da reunião com os membros do NDE, do corpo docente e de tutores, fica clara a participação coletiva na configuração do curso, tendo, como prioridade, a formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de pensar, de forma contextualizada, sobre os impactos da sua ação educativa, bem como de desempenhar sua ação em contextos de educação formal e não-formal. Há, também, no PPC, a descrição da metodologia de estágio (com regulamento específico). Verifica-se, no PPC e nos relatos dos professores, dos tutores e dos membros da equipe do NDE, a presença da interdisciplinaridade e da articulação com os objetivos com o perfil do egresso. Evidencia-se, também, a preocupação com a acessibilidade metodológica, com a existência de recursos no AVA e, também, o suporte institucional.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN).

Justificativa para conceito 4: Na análise do PPC disponibilizado no eMEC, do Regulamento de Estágio e dos Manuais de Estágio, se verifica o delineamento da concepção e da metodologia do estágio curricular supervisionado. A estrutura de Estágio está organizada em 4 componentes voltados às dimensões do campo de trabalho: Estágios I e II (Escola); Estágio III (Escola mais os espaços não-formais de educação); Estágio IV (Coordenação Pedagógica). Há, também, os manuais de estágio para cada atuação: Educação Infantil; Ensino Fundamental I e Espaço não-formal. Verifica-se a pertinência com as DCN para a formação do pedagogo e com a Base Nacional Curricular - Formação. Nos relatos dos docentes e dos membros do NDE, na visita virtual in loco, se verifica o conhecimento dessa concepção de estágio e sua articulação com a estrutura curricular como um todo do curso. No PPC e nos planos de ensino, também, se verifica a carga horária de estágio (408 hs), a articulação teoria e prática, sobretudo, mediante a parceria UAB, UFBA e polos de apoio presencial nos municípios. Identifica-se a articulação dessa concepção de estágio com o perfil de egresso delineado no PPC e presente nos relatos dos

professores, tutores e membros do NDE. Há, também, no PPC e no regulamento, a descrição da metodologia de estágio. Verifica-se, no PPC e nos relatos dos professores e dos membros da equipe do NDE, a presença da interdisciplinaridade e da articulação com os objetivos gerais e específicos em articulação com o perfil do egresso definido na concepção do curso. Esse perfil de formação, também, se verifica, in loco, nas falas dos membros do NDE, do corpo docente e tutores, obtidas por intermédio das reuniões. Verifica-se, no PPC, a descrição analítica do perfil profissional do egresso em articulação com o contexto educacional e com as demandas locais, se constituindo o estágio supervisionado como um eixo articulador da relação teoria e prática. Os objetivos, nesse documento, estão pertinentes com as DCN para os cursos de Pedagogia. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros do NDE e com o corpo docente, fica claro o compromisso da equipe na sua concepção, delineamento e a concretização do estágio na perspectiva crítico-reflexiva com evidentes interações entre o campo de estágio e a formação obtida na IES, mas sem evidências sobre insumos gerados para a atualização das práticas do estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Na análise do PPC disponibilizado no eMEC, dos manuais de estágio e do regulamento específico, se verifica o delineamento da concepção e da metodologia do estágio curricular supervisionado, com carga horária específica de 408 horas, distribuídas em 4 componentes, se constituindo como eixo da articulação teoria e prática, com intercâmbios interinstitucionais com fundamento nos convênios com instituições não-escolares e parceria UFBA-UAB e municípios nos termos do Edital CAPES nº 75/2014. Verifica-se, no PDI e no PPC, a articulação desses convênios e parcerias com a concepção do curso firmada e com as DCN e BNC-Formação. Há, também, nos documentos apensados, a demonstração dos convênios realizados, inclusive, nas diretrizes para a EAD, constantes no PDI, há evidente clareza de reforço dos intercâmbios a ser promovidos entre a IES e os vários setores que compõem o estado no sentido de reforçar a interiorização da IES com compromisso social e inclusão. No PPC, nos manuais e no regulamento, há o delineamento das etapas do estágio, de seu acompanhamento e dos processos de avaliação. Verifica-se a pertinência com as DCN para a formação do pedagogo e com a Base Nacional Curricular - Formação. Nos relatos dos docentes e dos membros do NDE, na visita virtual in loco, se verifica o conhecimento dessa concepção de estágio, sua articulação com a estrutura curricular do curso e com o campo de estágio com suas demandas e especificidades. No PPC e nos planos de ensino, também, se verifica a configuração do Estágio em espaços escolares e não-escolares, na perspectiva da articulação teoria e prática nos termos das DCN e da BNC- Formação. Identifica-se, no PPC, a operacionalização do estágio nos termos da concepção do curso em articulação com o perfil de egresso delineado e presente nos relatos dos professores, dos tutores e membros do NDE. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros do NDE, com o corpo docente e tutores, fica claro o compromisso da equipe na sua concepção, delineamento e a concretização do estágio na perspectiva crítico-reflexiva com evidentes interações entre o campo de estágio e a formação obtida na IES. Verifica-se, in loco, por intermédio das reuniões e dos relatos dos professores e dos membros do NDE, o compromisso e a expertise da equipe na concretização do Estágio nos termos das DCN.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

Justificativa para conceito 4: Na análise do PPC disponibilizado no eMEC, dos Manuais de Estágio e do Regulamento Específico, se verifica o delineamento da concepção e da metodologia do estágio curricular supervisionado, tendo como eixos articuladores a relação teoria e prática, a interdisciplinaridade, o compromisso com o compromisso social da IES na formação de um pedagogo crítico-reflexivo que contribua, na perspectiva do instituído e do instituinte, no desenvolvimento dos processos pedagógicos na instituições educacionais da região, bem como nas instituições não-escolares. Nesse sentido, o campo de estágio se abre como um leque de oportunidades de aprendizagem para a efetivação, por intermédio da prática pedagógica, da necessária reflexão com aporte numa formação humanista nos termos do PPC em pertinência com as DCN para a formação do pedagogo e com a Base Nacional Curricular - Formação. Nos relatos dos docentes, dos tutores e dos membros do NDE, na visita virtual in

loco, se verifica o conhecimento dessa concepção de estágio e sua articulação com a estrutura curricular do curso. No PPC e nos planos de ensino, também, se verifica a articulação teoria e prática, sobretudo, mediante os convênios e parceria UAB, IES e municípios nos termos das DCN e da BNC- Formação. Identifica-se a articulação dessa concepção de estágio com o perfil de egresso e presente nos relatos dos professores, tutores e membros do NDE. Há, também, no PPC, nos Manuais e no Regulamento, a descrição da metodologia de estágio. Verifica-se, no PPC e nos relatos dos professores, tutores e dos membros da equipe do NDE, a presença da interdisciplinaridade e da articulação dos objetivos gerais e específicos com o perfil do egresso. Esse perfil de formação, também, se verifica, in loco, nas falas dos membros do NDE e do corpo docente, obtidas por intermédio das reuniões e dos relatos. Verifica-se, no PPC e nos planos de ensino, que o estágio supervisionado constitui um eixo articulador da relação teoria e prática, com a previsão de uma concepção voltada à reflexão constante e à relação da IES com o campo de estágio. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros do NDE e com o corpo docente, fica claro o compromisso da equipe na sua concepção, delineamento e concretização do estágio na perspectiva crítico-reflexiva com evidentes interações entre o campo de estágio e a formação obtida na IES.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: As atividades complementares estão delineadas no PPC e no regulamento específico e engloba atividades de ensino, pesquisa e extensão, representação em órgãos colegiados estudantis e do curso, publicações e eventos científicos. Fica evidente, nos termos desses documentos, a articulação com a concepção do curso, com a matriz curricular e com o perfil profissional de egresso. Destaca-se a clareza do papel das atividades complementares no percurso da formação do pedagogo na perspectiva do profissional crítico-reflexivo, capaz de construir respostas qualificadas para as demandas do contexto socioeducacional com inclusão e compromisso social. Nessa perspectiva, conforme PPC, as atividades complementares são pautadas pela articulação teoria-prática e pela interdisciplinaridade, se constituindo em espaço de interação e de produção de conhecimento, com ênfase nos temas emergentes atinentes à profissão do pedagogo. Há preocupação clara de contribuir para o aprofundamento dos conteúdos tratados nos componentes curriculares e na problematização da prática advinda, também, dos estágios supervisionados. Destaca-se o papel da extensão nessas atividades e a constante necessidade de articular teoria e prática com compromisso social. Fica evidente o objetivo de concretização de um projeto pautado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com aporte em estratégias inovadoras como o projeto de extensão sobre Fakenews e a iniciação científica. Há carga horária destinada para essas atividades e consta uma tabela, no regulamento, com a pontuação de cada atividade.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Trabalho de Conclusão de Curso está previsto no PPC e implementado no âmbito do curso, com atividades sistematizadas nos termos do regulamento e do manual. Conforme regulamento, a Comissão do TCC se constitui como o instrumento de acompanhamento dessas atividades, voltadas à reflexão dos temas trabalhados ao longo do percurso formativo com base na pesquisa, bem como a orientação, desenvolvimento e conclusão. Fica evidente a articulação do TCC com a concepção do curso, com a matriz curricular e com o perfil profissional de egresso. Nos termos desses documentos, há o delineamento do modo operacional do TCC, aglutinando atividades durante o percurso da formação, acompanhadas por professores, se considerando a diversidade de áreas de conhecimento que compõe o curso. Há, também, o delineamento dos processos avaliativos, com previsão de momentos de apresentação do TCC. Nos relatos da bibliotecária, na visita virtual in loco, fica evidente a disponibilização de espaço específico para alocação dos TCCs da IES, inclusive repositórios institucionais, se constituindo em relevante espaço de socialização de conhecimento. Enfatiza-se a clareza do papel da elaboração do TCC no percurso da formação do pedagogo na perspectiva do profissional crítico-reflexivo, capaz de construir respostas qualificadas para as demandas do contexto socioeducacional da região como requerido nas

DCN. Nessa perspectiva, conforme previsto no PPC, a elaboração do TCC é pautada pela articulação teoria-prática e pela interdisciplinaridade, pela necessidade de discussão de temas que emergem da prática em articulação com a discussão propiciada pelos conteúdos curriculares vivenciados, se constituindo em espaço de interação e de produção de conhecimento, com ênfase nos temas emergentes atinentes à profissão do pedagogo.

1.12. Apoio ao discente.

4

Justificativa para conceito 4: Nos termos dos documentos institucionais, há uma política institucional de acompanhamento dos acadêmicos integrada pelas seguintes estratégias: Rede de Proteção Psicossocial da IES; participação dos alunos em centros acadêmicos e nas discussões colegiadas, também, na CPA, com cômputo dessa participação como atividade complementar; programa de monitoria; programa de bolsas de estudo institucional e de terceiros; sistema de acompanhamento de egressos. Essas estratégias se inserem na perspectiva da missão da IES, voltada ao compromisso social com inclusão. Destaca-se que essas estratégias se inserem no PDI e há normativa específica para cada estratégia, com resoluções elaboradas com a finalidade de concretizar um apoio ao discente de forma institucional, sistematizado e planejado nos termos do PDI e do PPC. Essa política se insere na concepção de curso, na matriz curricular e no perfil de egresso, pensados e planejados, de forma coletiva, pelo NDE e pela equipe docente, nos termos dos relatos dos professores, obtidos na visita virtual in loco. Essas atividades de apoio ao discente visam a sua profissionalização qualificada e sua integração ao campo de trabalho, com a previsão de parcerias e intercâmbios entre a IES, as empresas, as ONGs, as escolas-campo e os municípios por intermédio da parceria UAB, IES e prefeituras. Há um destaque de apoio institucional ao discente, previsto no PPC, como as ouvidorias e a preocupação de atendimento dos alunos de forma a apoiar, de forma qualificada, o seu percurso de formação. Essa política se sustenta em estratégias inovadoras, como extensão qualificada; além de um programa de bolsas (há, no PDI, a demonstração da evolução no número de concessão de bolsas). Fica evidente, na visita virtual in loco, as estratégias de inclusão, por intermédio da infraestrutura disponibilizada, tais como: laboratórios, biblioteca (há um projeto de formação continuada para uso qualificado do espaço e das suas potencialidades), espaços de reunião e de atendimento ao discente. Destaca-se uma estratégia de promoção da permanência dos alunos no curso, a chamada reoferta (verificada no Moodle) de componentes curriculares que não foram cursados na primeira oferta. Há, também, estratégias de acolhimento no início de cada período de aulas. Conforme relato da coordenação, não há intercâmbios internacionais no âmbito do curso.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

5

Justificativa para conceito 5: Na análise do PDI disponibilizado no eMEC, das atas de reuniões do NDE, do projeto de avaliação institucional e das atas e dos relatórios da CPA, se verifica o delineamento da concepção e da implementação dos processos de avaliação da IES. Fica evidente, nos documentos disponibilizados, a existência de um sistema de acompanhamento de egressos. Nos relatos obtidos na reunião, in loco, com a CPA, se verifica a compreensão da avaliação institucional por parte dos membros da comissão, inclusive, contando com a participação dos alunos, professores e representantes dos técnicos e da sociedade civil organizada. Verifica-se, nos relatos, em conformidade com o PDI, a descrição dos processos de avaliação institucional em etapas, que vai da sensibilização da comunidade acadêmica à divulgação e socialização dos resultados no portal da IES. Há, também, a divulgação nas semanas pedagógicas. Evidencia-se o conhecimento desse processo de avaliação institucional por parte dos membros do NDE e do corpo docente do curso, dados obtidos por intermédio das reuniões e dos relatos dos professores em cotejo com o PDI. Na visita virtual in loco, em reunião com os membros da gestão, fica claro o compromisso da IES e do curso especificamente com o processo de avaliação. Fica evidente, nos relatos da CPA e nos documentos produzidos por essa comissão, a existência de um projeto institucional de avaliação implementado, com planejamento, produção de documentos, relatórios. A comissão, conforme atas, se preocupa com as avaliações externa e se organiza para atender às demandas. Fica evidente, no plano de gestão da coordenação e nas atas do NDE, um projeto de autoavaliação constante das dimensões do curso.

1.14. Atividades de tutoria.

5

Justificativa para conceito 5: Resta evidente, no sistema de seleção, de formação continuada

dos tutores e de acompanhamento por intermédio dos relatórios de acesso ao MOODLE, que a mediação pedagógica no AVA promove a finalidade da aprendizagem de forma eficaz, os relatos dos alunos, também, confirmaram essa mediação exitosa. Há, nos documentos disponibilizados, evidências de projeto institucional de acompanhamento e de formação dos tutores. A aprendizagem dos alunos é proporcionada pelo apoio e interação professor-tutor-equipe multidisciplinar-coordenação de curso. Há feedback e promoção de atividades avaliativas nos termos do MOODLE. Destaca-se, também, a formação qualificada do corpo de tutores e sua participação ativa nos processos pedagógicos, nos termos dos relatos obtidos in loco.

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. 5

Justificativa para conceito 5: Nos termos dos documentos institucionais (PDI, PPC), dos planos de ensino e da mediação pedagógica presente no Moodle, as atividades de tutoria estão implementadas e apoiadas em projeto de formação continuada e de acompanhamento por parte da coordenação e da equipe multidisciplinar. Nos termos do PDI, há a existência de uma política institucional de inclusão das TICs nos processos de ensino e aprendizagem e os tutores se constituem no suporte ao desenvolvimento das atividades no Moodle e no acompanhamento dos alunos e professores, estabelecendo a mediação pedagógica primária, sendo elementos fundamentais nesse processo. Tutores participaram da reunião in loco, juntamente com os docentes e NDE, e ficou evidente que eles têm domínio da sua atuação no AVA, nos termos do perfil de formação. Verifica-se a constituição de uma equipe de tutores qualificada nos termos do Lattes e a questão do feedback não resta prejudicada nos termos dos relatórios. Nos relatos, fica evidente que dominam a tecnologia. A questão do planejamento da avaliação periódica com participação ativa dos tutores restou evidente, com participação ativa dos tutores no planejamento e concretização do curso. Nos termos dos regulamentos e materiais apensados sobre o sistema de tutoria e sua lógica de atuação, ficou evidente a participação dos tutores no planejamento da avaliação dos alunos e equipe, além da existência de um sistema de feedback das mensagens e solicitações dos alunos. Há projeto de capacitação dos tutores destacado. Os alunos enfatizaram o papel fundamental dos tutores na formação.

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Há, no PDI e no PPC, a configuração de TICs nos processos de ensino-aprendizagem, sobretudo, na formação continuada de professores e dos tutores nas competências e habilidades necessárias às práticas pedagógicas na EAD. Destaca-se que a inclusão das TICs se insere na política institucional traçada pela IES e que fica evidente nas falas dos professores, tutores, NDE e equipe multidisciplinar bem constituída e com setor específico para essa finalidade de atuação, dados esses obtidos nas reuniões na visita virtual in loco. Destaca-se, preliminarmente, nos documentos referenciados, a articulação da inserção das TICs com a concepção e a identidade institucional do curso, com sua matriz curricular e o com o perfil profissional de egresso em conexão com os avanços tecnológicos. Destaca-se, nas falas dos alunos, essa inclusão. Enfatiza-se a existência de componentes curriculares voltados à atualização constante da formação do pedagogo em consonância com as metodologias ativas e colaborativas com foco na autonomia do aluno. Fica evidente, nos documentos referenciados, a existência de aulas em laboratórios de Informática presentes na infraestrutura informada e evidenciados na visita in loco com o claro propósito de melhorar a qualidade do curso. Destaca-se, também, a disponibilização e utilização dos recursos no Moodle com suporte da equipe multidisciplinar. Há o delineamento das estratégias de inclusão das TICs na estrutura curricular com o objetivo de aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem. Fica evidente, na reunião com a equipe multidisciplinar, a disponibilização dessas TICs aos alunos, professores e tutores, com acesso a qualquer hora e lugar, também, em conformidade com o PPC. Em reunião com o NDE e professores, fica evidente o papel fundamental das TICs para o aperfeiçoamento da concepção de curso. Há a previsão de disponibilização de recursos de mídia e de software aos alunos, conforme relatos da equipe da coordenação, do NDE, dos tutores, demonstrada na infraestrutura observada in loco (laboratórios e Moodle com recursos de acessibilidade - Vlibras, aumento do tamanho da fonte), possibilitando uma mediação pedagógica exitosa, conforme relatos dos alunos in loco.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). 5

Justificativa para conceito 5: Na visita in loco, foi apresentado o ambiente virtual de aprendizagem, o Moodle institucional. Foi demonstrada, pela equipe multidisciplinar, in loco, a

acessibilidade metodológica, indicando os mecanismos que favorecem a inclusão digital da pessoa com deficiência e o acesso ao material de qualquer lugar, possibilitando experiências inovadoras de ensino-aprendizagem e a mediação pedagógica entre professores, tutores e alunos com aporte em recursos síncronos e assíncronos. Também, foi apensado à documentação o contrato do AVA. Há um sistema institucionalizado de acompanhamento e suporte das atividades de mediação no MOODLE executado por equipe de expertise multidisciplinar, conforme relatos in loco e relatórios do setor e da coordenação.

1.18. Material didático.

5

Justificativa para conceito 5:Na visita virtual in loco, foi apresentada a equipe multidisciplinar e a infraestrutura disponível para a elaboração dos materiais didáticos e de suporte ao uso dos recursos das TICs no Moodle. Nos termos dos documentos institucionais e dos relatos da equipe multidisciplinar, coordenação, professores e tutores, fica evidente a existência de uma sistemática de produção de material didático com a participação dos expertises da SEAD e de professores do curso com possibilidade de feedback e validação do material. Há um setor específico voltado a essa produção com acompanhamento sistemático, com profissional de designer de instrução para garantir uma melhor interação e acessibilidade metodológica. Além desse setor, fica evidente a existência de uma política de inclusão e de acessibilidade nos materiais e AVA, verificada nos documentos institucionais e em loco, tais como: software leitor, VLIBRAS, sistemas que favorecem a inclusão da pessoa com deficiência. Fica evidente, no PPC, no PDI e nos relatos da equipe multidisciplinar e da coordenação, a existência de uma política institucional voltada à inclusão do aluno com deficiência nos materiais didáticos com existência de recursos inovadores no Moodle, que favorecem a interação síncrona e assíncrona: videoaulas, webconferências, fóruns, videoteca, memória imagética, atividades colaborativas. In loco, na apresentação dos recursos, AVA e material didático, fica evidente à adequação da literatura científica inerente ao campo em consonância com o perfil de formação constante no PPC.

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

5

Justificativa para conceito 5:Há, no PDI e no PPC, dos procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. Destaca-se que essa previsão se insere na política institucional traçada pela IES e que fica evidente nas falas da equipe gestora, da CPA, do NDE, obtidas nas reuniões na visita virtual in loco. Destaca-se, preliminarmente, nos documentos referenciados, a concepção de avaliação norteadora dos processos, assumindo uma concepção acolhedora, formativa e dialógica em articulação com a concepção e a identidade institucional do curso, com sua matriz curricular e o com o perfil profissional de egresso. Enfatiza-se a qualificação e atualização constante do corpo docente e de tutores para a concretização desse projeto, pautado na formação continuada, na metodologia colaborativa e nos programas de formação concretizados. Fica evidente, nos documentos referenciados, a realização de práticas de autoavaliação e de elaboração de relatórios com o claro propósito de melhorar a qualidade do curso, documentos estes produzidos pela CPA e NDE, além do plano de gestão da coordenação. Destaca-se, também, a disponibilização desses relatórios no portal da UFBA e nas semanas pedagógicas. Fica evidente, na reunião com o NDE e nas atas, o papel fundamental dos relatórios da CPA para o aperfeiçoamento do curso. Há garantia de participação dos estudantes nas instâncias decisórias, conforme relatos da CPA e do NDE, obtidos nas reuniões virtuais in loco.

1.20. Número de vagas.

3

Justificativa para conceito 3:Nos termos da análise qualitativa e quantitativa apresentada pela IES, há a justificativa do número de vagas para cada polo (total de 7 polos com vagas preenchidas) com a apresentação de dados socioeducacionais, sobretudo, de demandas de escolarização e de formação de professores. O estudo apresentado aponta o número inicial de 442 matriculados. O Edital CAPES nº 75/2014 aprovou 500 vagas para 8 polos. Foram aprovados 256 alunos e 186 desistiram. Não restou evidente a realização de estudos e pesquisas periódicos sobre as vagas, fato apontado, também, pela coordenação do curso.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.

4

Justificativa para conceito 4: Não foram apresentados convênios registrados com a rede pública de ensino. No entanto, a parceria UAB, UFBA e municípios, nos termos do Edital CAPES nº 75/2014, proporcionou ações de interação com a rede pública local nos seguintes termos: realização de estágios supervisionados (Há regulamento e Manuais); projetos de extensão e IC; eventos de integração (semanas pedagógicas) e o próprio público-alvo da formação dispensada pelo curso, a formação de professores de educação infantil e do ensino fundamental I, bem como a gestão. Os polos de apoio presenciais nos municípios, também, proporcionam essa interação e o contato com o conhecimento qualificado produzido pela universidade e a reflexão teoria-prática. In loco, foi visitado um polo de apoio presencial.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica.

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica.

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Nos termos do PPC e dos planos de aprendizagem, foram verificadas uma gama ampla de atividades práticas de ensino diversas, tais como: estágio curricular supervisionado na educação infantil e no ensino fundamental; atividades complementares; eventos científicos; semanas pedagógicas. Essas atividades se fundamentam na reflexão teoria e prática sobre o trabalho pedagógico e na interdisciplinaridade e estão em conformidade com a formação do Pedagogo proposta nas DCN.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL 4,87

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 5

Justificativa para conceito 5: De acordo com o PPC "o NDE integra a estrutura de gestão acadêmica do curso, tendo função consultiva, propositiva, avaliativa e de assessoramento sobre matéria de natureza acadêmica, sendo corresponsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do PPC" (p. 78-9). Na reunião com integrantes do NDE estiveram presentes 3 (três) docentes do curso de pedagogia, nomeados pela Portaria Faced UFBA nº 08/2018. Todo o grupo atua em regime integral e possui pós-graduação stricto sensu, a saber: 5 (cinco) doutoras/res. A coordenadora do curso faz parte do NDE e todo o grupo atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC. Os estudos e atualizações são realizados periodicamente, em função da necessidade de contínua discussão sobre a abordagem metodológica requerida no processo de ensino-aprendizagem na EaD. A coordenação do curso, desde o início da oferta pela IES, sofreu apenas 01 (uma) alteração, no ano de 2018 conforme Portaria Faced/UFBA 07/2018. A efetividade dos processos ensino/aprendizagem, atende as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. O grupo relatou e apresentou atas que comprovam a constante verificação do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem.

2.2. Equipe multidisciplinar. 5

Justificativa para conceito 5: O curso de Pedagogia EaD da UFBA conta com o trabalho da equipe multidisciplinar do programa UAB do qual ela faz parte, constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, conforme relatórios de Gestão analisados. É constituída por: Coordenação de Design Educacional (CDE); Coordenação de Tecnologias Educacionais (CTE). A CDE oferece suporte ao planejamento e desenvolvimento dos recursos EaD e material didático, orientação e formação das/os profissionais que atuam na EaD, além do desenvolvimento e avaliação, na perspectiva do design educacional. A CTE atua na concepção, planejamento e produção de material didático e objetos de aprendizagem para situações de ensino mediadas por tecnologias digitais em suportes multimídia, audiovisual, hipertextual, ambientes virtuais de aprendizagem ou qualquer outra tecnologia emergente. No que concerne à documentação, a IES apresentou fluxograma e plano de trabalho da equipe com as devidas

formalizações dos processos. Estes, são acompanhados pela gestão acadêmica e coordenação do curso com periodicidade regular.

2.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: A observação in loco identificou que a atuação da coordenadora está em consonância com a análise documental e PPC, preocupando-se com o atendimento da demanda que surge dos grupos discente e docente. A coordenadora, nomeada pela Portaria Faced/UFBA nº 07/2018, apresenta boa relação com estudantes e profissionais, conforme verificado nas entrevistas com professoras/es, discentes e tutoras/es. Cabe salientar o quanto o trabalho colaborativo, eficiente e eficaz foi ressaltado nas reuniões, atribuindo à professora Lanara atributos de uma coordenadora efetivamente humanista. Naquilo que se refere ao plano de ação documentado foi possível verificar que o "documento apresenta o plano de gestão da coordenação do curso a fim de garantir o objetivo supra citado para o biênio 2020-2021, enfrentando o desafio de conduzir as turmas com um trabalho de qualidade, apesar das restrições e problemas advindos da pandemia provocada pela COVID19. Primeiramente, apresenta-se um panorama das ações da coordenação do curso nos últimos dois anos, enfatizando cinco dimensões: (1) o acompanhamento das ações de divulgação, permanência e êxito, (2) a condução de reuniões acadêmicas, (3) o acompanhamento das atividades docentes, (4) o acompanhamento das atividades discentes e (5) as ações globais de coordenação. Por fim, disponibilizam-se a lista e o cronograma de ações para os anos de 2020-2021." Portanto a coordenação é cautelosa com os registros de indicadores que viabilizam análises sobre as especificidades do curso, o que, sem dúvida qualifica enormemente o trabalho desenvolvido.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: A coordenadora trabalha em regime de tempo integral, o que permite o atendimento da demanda existente, conforme verificado nas entrevistas com os diversos segmentos e na observação in loco. Há uma boa relação com docentes, tutoras/es, equipe multidisciplinar e discentes. Os relatos demonstraram que não há dificuldade/impedimentos em ter acesso à coordenadora a qualquer momento, em atendimentos que podem ser realizados em espaços diversos na instituição, inclusive, em plataformas virtuais. A coordenação de pedagogia também possui representatividade nos colegiados superiores. Os indicadores com relação ao desempenho da coordenação, das atividades do próprio curso, são elencados no plano de ação bianual, material que viabiliza a administração das potencialidades, o que, consequentemente resulta em integração efetiva e alcance de melhorias continuamente.

2.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: De acordo com a verificação in loco 100% do corpo docente possui doutorado (análise documental + FE, confrontados). De acordo com o PPC, "Professor Pesquisador é responsável intelectual pelo teor dos conteúdos e sua aderência às diretrizes e políticas institucionais e do Ministério da Educação. [...] Professor Formador é responsável pela condução do componente curricular junto aos tutores e alunos, por apresentar atualizações do componente que acompanha; pela construção colaborativa dos instrumentos de avaliação e planejamento" (PPC, p. 83). Dessa forma, o corpo docente atua ativamente frente aos conteúdos, sua relevância, fomenta o raciocínio crítico para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, em comum acordo com os objetivos de cada componente curricular e ao perfil da/o egressa/o. Ressalta-se o quanto estudantes relataram o incentivo, com parcerias para a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme quadro funcional a IES possui 29 (vinte e nove) docentes em regime de tempo Integral e 01 (uma/um) em tempo Parcial, o que viabiliza o atendimento satisfatório da demanda existente, levando-se em conta a dedicação à docência, o atendimento às/aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem. Os Planos de Aprendizagem confrontados com os Planos de Trabalho Individual (PIT) evidenciam que a gestão possui registros precisos sobre as atividades docentes, imprescindíveis para o planejamento, avaliações e análises contínuas.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da

NSA

docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

Justificativa para conceito NSA: NSA - Não se Aplica.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 5

Justificativa para conceito 5: Docentes do curso de pedagogia possuem experiência na docência da educação básica, como analisado documentalmente (variação de 01 a 12 anos). A linguagem utilizada é, portanto, fruto da abordagem projetada para atender as características discentes com vistas à construção de conhecimentos. O grupo afirmou na reunião, durante a visita in loco, que faz uso de exemplos contextualizados para melhor apreensão dos conteúdos, desenvolve avaliações diagnósticas e de naturezas formativa e somativa. Frente aos desafios lançados pela pandemia a equipe estabeleceu a reoferta de componentes curriculares o que caracteriza ação específica direcionadas às/aos discentes com dificuldades de aprendizagem, critério de avaliação do presente indicador. Cada um dos Planos de Aprendizagem analisados evidencia e detalha os processos avaliativos, apontando que a verificação dos resultados são propulsoras das redefinições necessárias à prática docente. O mesmo documento, contém a minibiografia de cada docente, ressaltando a aderência à proposta, bem como o reconhecimento pela produção acadêmica.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 5

Justificativa para conceito 5: O grupo docente possui experiência na docência superior, 100% do quadro (variação entre 09 e 26 anos). Logo, atende o que preconiza o PPC sobre o perfil da/do egressa/o estabelecido e justifica o desempenho docente como aspecto inovador no âmbito do curso, enquanto ruptura paradigmática de práticas tradicionais, nomeadas pela IES como "transposição do presencial para a EaD". Isso os permite promover ações no sentido de perceber as necessidades estudantis e apresentar o conteúdo de forma a atender as especificidades discentes. A abordagem adotada pela IES, mobiliza o uso de exemplos práticos para contextualizar os conteúdos. A partir das avaliações de caráter diagnóstico e formativo, docentes fazem uso dos resultados para redefinição de sua atuação, como registrado nos Planos de Aprendizagem. As atividades específicas direcionadas às/aos discentes com dificuldades de aprendizagem, critério de avaliação do presente indicador, foram mencionadas nas entrevistas, ressaltando-se a reoferta de componentes curriculares, devidamente registradas, tendo em vista as demandas advindas da pandemia de covid-19 (marcador dos processos do curso com a primeira turma concluinte em 2021).

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. 5

Justificativa para conceito 5: A experiência no exercício da docência na educação a distância (variação entre 2 e 17 anos) converge com a estrutura curricular do curso de Pedagogia EaD, pois emprega estratégias que visam a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica dos conteúdos compatibilizando-as com uma carga horária e os elementos curriculares garantindo efetividade nos processos e práticas pedagógicas. Na reunião realizada a equipe docente mencionou as estratégias utilizadas para identificar as dificuldades discentes – condizente com os Planos de Aprendizagem, o trabalho coletivo que realizam para elaborar e propor os mecanismos para trabalho do conteúdo em linguagem aderente às características da turma. O grupo docente considera ainda que a abordagem pedagógica permite a contextualização contínua dos conteúdos, elaboração de atividades específicas para a promoção da aprendizagem. Como previsto no PPC, a redefinição da prática docente a partir dos resultados e evidências do processo justifica os relatórios de estudo que consideram o perfil da/o egressa/o – demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência na EaD e seu desempenho, de modo a caracterizar o trabalho da IES.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. 5

Justificativa para conceito 5: A experiência na tutoria na UFBA varia entre 12 e 40 meses. Considerando a análise documental e a reunião in loco por videoconferência, tutoras/es apresentam indicadores da organização das atividades realizadas individual e coletivamente para a efetividade dos atendimentos da EaD em cada um dos polos de oferta do curso. Os Planos de Aprendizagem são norteadores das ações discentes e estes, são pensados, com direcionamento dos estudos e produções acadêmicas o que garante às/aos tutoras/es visão do

todo e acesso antecipado ao material de cada componente curricular. O suporte às atividades discentes ocorrem como mediação pedagógica. Os relatos especialmente do grupo de estudantes, apontam a efetividade do relacionamento, incrementando processos de ensino aprendizagem, orientação, sugestão de atividades e leituras que auxiliam na formação.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 4

Justificativa para conceito 4: O colegiado de pedagogia na IES está institucionalizado conforme Portaria Sead/UFBA nº 01/2018. Nos termos do PPC "O Colegiado de Pedagogia é composto atualmente por representantes das disciplinas obrigatórias do currículo, indicados pelos respectivos Departamentos. A composição do órgão deve contar, com um representante docente" (p. 77) das diferentes áreas de conhecimento (detalhadas no documento). Docentes do curso, estudante e coordenação compõem o grupo. Conforme análise documental e Regimento do Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – UAB/UFBA, as reuniões acontecem em sessões ordinárias ou extraordinárias, com periodicidade regular, de acordo com as atas. Verifica-se fluidez para o encaminhamento das decisões, visto os registros do acompanhamento e execução de seus processos e deliberações.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. 5

Justificativa para conceito 5: A equipe da tutoria é constituída por profissionais graduadas/os em cursos de licenciatura. Nesse sentido, todo o grupo é habilitado para atuar na área dos componentes curriculares pelos quais são responsáveis. A titulação obtida em pós-graduação em stricto sensu, configura: 5 (cinco) pessoas com mestrado e 5 (cinco) com doutorado, além de 3 (três) estágios pós-doutorais o que confronta com as 9 (nove) especializações e 1 (uma) graduação.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. 4

Justificativa para conceito 4: A média de tempo de experiência do corpo de tutores com a educação a distância é de 6 (seis) anos, o que permite ao grupo expor o conteúdo em linguagem adequada às características discentes. Durante as reuniões por videoconferência, foi possível constatar que os exemplos utilizados são contextualizados. Nesse sentido a equipe conta com "Manual de Mediação Pedagógica do(a) Professor(a)-Tutor(a)", documento que tem por objetivo, otimizar o trabalho de tutoria, além de orientar e organizar o planejamento das atividades no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. Embora não estejam devidamente documentadas as atividades específicas direcionadas às/aos discentes com dificuldades de aprendizagem, critério de avaliação do presente indicador, nas entrevistas foram mencionadas iniciativas nesse sentido.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. 5

Justificativa para conceito 5: Nos termos do PPC, "A organização do processo de ensino e aprendizagem em cada disciplina deve oportunizar momentos de interação entre os envolvidos no processo: aluno-aluno, estudante-tutor, tutor-tutor, tutor-professor coordenador da disciplina. Para que isso possa ocorrer, a organização dos conteúdos é organizada em Unidades de Aprendizagem" (PPC, p. 19). Portanto, há interação, explicitada tanto no PPC quanto nos relatos docentes e discentes. Pela análise documental constata-se que a IES possui mecanismos precisos, ancorados nos planejamentos devidamente documentados sobre as estratégias e ferramentas de interação e os devidos encaminhamentos de questões do curso. Esse circuito consolida processos de avaliações regulares, o que permite identificar falhas e/ou emergir possibilidades que impactem nas estratégias de interação construídas.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: O levantamento das publicações do corpo docente evidencia que das 30 pessoas listadas no FE, 17 (56,66%) possuem publicações científicas nos últimos 3 anos, comprovação para mais de 50% de docentes. Destaca-se a existência de política institucional com a finalidade de incentivar a produção científica, tecnológica e outras na IES.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA 4,43

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 5

Justificativa para conceito 5: Durante as atividades in loco, por videoconferência, constatou-se

que os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas como planejamento didático-pedagógico, o que atende às necessidades institucionais, disponibilizando recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados. É possível afirmar que há garantia de privacidade para uso de recursos, assim como o atendimento discente individualizado, a orientação das atividades acadêmicas. Os espaços possuem armários para armazenamento de materiais e equipamentos, com segurança.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 5

Justificativa para conceito 5:A coordenação do curso usufrui de sala climatizada com mesa individualizada para a coordenadora, armários, acesso às tecnologias, 7 computadores, devidamente conectados à rede de internet, cadeiras o que viabiliza atendimento individualizado e/ou em grupos a estudantes, docentes e equipe de tutoria do curso de Pedagogia. O espaço condiciona o desenvolvimento das ações acadêmico-administrativas, atende às necessidades institucionais.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3:A comissão constatou durante a visita in loco, por videoconferência, utilizando-se o recurso da geolocalização, que a sala coletiva disponibilizada ao corpo docente pela IES, apresenta condições adequadas ao atendimento das demandas. A sala possui mobiliário adequado, armários, mesas, cadeiras, copa. Dispõe de recursos tecnológicos, tais como, equipamentos de acesso a informação e comunicação (7 computadores), propiciando o desempenho de atividades docentes, ou seja, a sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente e possui espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

3.4. Salas de aula. NSA para cursos que não preveem atividades presenciais na sede. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA – Não se aplica.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4:Justifica-se o conceito 5 pela comprovação das informações fornecidas por meio de documentação apensada no F.E e confrontadas na visita virtual in loco onde esta comissão pode observar os equipamentos checando sua quantidade e operacionalidade no laboratório. Os equipamentos estão disponíveis em número adequado a quantidade de vagas pretendidas com hardware e software atualizados; o espaço físico é adequado com sistema de climatização, iluminação e lousa.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:O conceito 5 se justifica pela análise de documentação apensada no F.E. e confrontada por meio da visita virtual in loco às instalações físicas da Biblioteca onde comprovamos que o acervo físico está tombado e informatizado. Os sistemas virtuais estão devidamente registrados via contratos de prestação de serviços em quantitativo de acessos que possibilitam o atendimento da demanda atual e futura. Pode-se verificar ainda a atualização, compatibilidade e adequação da bibliografia básica de cada componente curricular. Verificou-se a aderência da infraestrutura física e tecnológica que possibilita ao corpo discente o acesso livre e ininterrupto aos materiais que estão no acervo físico e nas plataformas que servem para sua formação básica. O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que complementam os conteúdos trabalhados. O plano de contingência é efetivo e vislumbra a garantia de acesso aos serviços. Destaca-se a atividade de formação via AVA, desenvolvida pela equipe da biblioteca, com vistas a tornar cada estudante, participe e ativa/o aos processos de pesquisa acadêmica.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Justificativa para conceito 5:O conceito 5 se justifica pela análise de documentação apensada no F.E. e confrontada por meio da visita virtual in loco às instalações físicas da Biblioteca onde comprovamos o acesso de todo acervo e a disponibilidade da bibliografia complementar por meio da Biblioteca Virtual, em diferentes bases, cujos contratos de prestação de serviços estão

ativos e disponíveis para o número de vagas ofertadas. Há ainda os devidos registros no plano de contingenciamento para garantir o acesso ininterrupto.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. Verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos (cujas informações devem estar disponíveis na sede da instituição). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). 4

Justificativa para conceito 4:O conceito justifica-se pela análise da documentação apensada no F.E. e no drive virtual disponibilizado pela IES. O material didático é acessível virtualmente por meio do portal AVA, possui plano de contingência e suporte definidos pelo atendimento da IES. Verificou-se ainda a existência de sistema informatizado de acompanhamento e gerenciamento de processos.

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

3.18. Ambientes profissionais vinculados ao curso. Exclusivo para cursos com previsão no PPC de utilização de ambientes profissionais. NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA - Não se Aplica.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Rosa Amélia Barbosa

Maria Creusa de Araújo Borges

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Código da avaliação: 162763

Número do processo: 202003038

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal da Bahia

Faculdade de Educação

Endereço, nos termos do Processo: Campus Universitário Salvador (SEDE) - Rua Augusto Viana, S/N, Canela, Bahia, CEP 40110-60.

Endereço da Faculdade de Educação da UFBA: Av. Reitor Miguel Calmon, s/n - Vale do Canela, Salvador - BA, 40110-100.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Decreto nº 10.664 de 20/10/1942: Criação/autorização do curso de Pedagogia da UFBA.

Decreto nº 17.206 de 21/11/1944: Reconhecimento do curso de Pedagogia da UFBA.

DOU nº 180, 19/09/2011, Portaria nº 1266, de 11 de setembro de 2011: credenciamento da UFBA.

DOU nº 26, 06/02/2017, Portaria nº 186, de 03 de fevereiro de 2017: credenciamento da UFBA.

Edital nº 75/2014: 500 vagas Pedagogia EAD.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Pedagogia

Licenciatura

EaD

500 vagas anuais, ofertadas em 5 polos – 10 turmas de 50 estudantes.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

1- Plano de Desenvolvimento Institucional 2018/2022;

2- Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia;

3- Estatuto, Regimentos, Regulamentos e Manuais da IES;

4- Portarias;

5- Atas de reuniões;

6- Contratos;

7- Documentação de convênios firmados com a IES;

8- Projetos institucionais setoriais;

9- Relatórios;

10- Termos;

11- Matriz Curricular, Planos de Ensino;

12- Comprovantes de experiência;

13- Plano de Carreira Corpo Docente;

14- Currículos;

15- Relatórios da CPA;

16- Infográficos;

17- Planos de expansão, contingenciamento e planos de ação;

18- Portal institucional e sistemas;

19- Planilhas – planejamento institucional.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

In loco, se verifica a presença das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão delineadas nos documentos institucionais da IES em articulação com as especificidades do curso e com o perfil da/o egressa/o como profissional crítico-reflexivo, com claro compromisso social, diversidade e inclusão. Com a CPA, se verifica o delineamento das estratégias de autoavaliação da instituição e de sua equipe pela comunidade acadêmica. Verifica-se, no PPC, o delineamento de atividades de iniciação científica, extensão, de forma indissociáveis, com claro propósito de formação de um profissional crítico-reflexivo com inclusão social. Em reunião com o NDE, o corpo docente e a equipe de tutoria, fica claro o conhecimento do compromisso social do curso em acordo com as políticas institucionais e o compromisso no delineamento de estratégias para fins de sua concretização e

possíveis correções de rumos, conforme relatos. Ficou evidente, a consciência do desafio de formar docentes com claro perfil crítico-reflexivo, democratizando o acesso à universidade com interiorização da IES. Verifica-se, no PPC, a descrição do perfil profissional da/o egressa/o em articulação com o contexto socioeducacional e com as demandas de escolarização e de formação docente na região. Os objetivos, nesse documento, estão pertinentes com as DCN para os cursos de Pedagogia. Verifica-se a configuração de práticas emergentes por intermédio dos projetos concretizados, tais como as atividades de extensão (sobretudo sobre FAKENEWS), iniciação científica, publicações (estudantes com publicações internacionais e com livro publicado). A estrutura curricular está no PPC com a seguinte composição: núcleo de estudos básicos; núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos; núcleo de estudos integradores. Há componentes curriculares de natureza obrigatória e optativa: 34 disciplinas obrigatórias, 8 disciplinas optativas, estágio supervisionado (4 componentes – 408h), atividades complementares (200h), TCC (último semestre), Libras (obrigatória) e disciplinas voltadas à tematização: Direitos Humanos e Educação, Educação do Campo, Educação Ambiental, Relações Étnico-Raciais e Educação, Gênero, Sexualidade e Educação, História da Cidadania e dos Direitos Humanos, Educação e Políticas de Ação Afirmativa e Educação Indígena, necessárias à formação humanista e ética do pedagogo. Esse desenho curricular está em consonância com o perfil de formação do pedagogo descrito nas DCN e com as competências e habilidades reconhecidas na BNC-Formação. Destaca-se a articulação dessa estrutura com a concepção do curso e com as diretrizes e identidade institucional descritas no PDI com aporte no compromisso social da IES. Esse perfil de formação, também, se verifica, in loco, nas falas da equipe do NDE, corpo docente e dos tutoras/es, obtidas por intermédio das reuniões. Nos termos dos documentos institucionais, há uma política institucional de acompanhamento acadêmico integrada pelas seguintes estratégias: Rede de Proteção Psicossocial da IES; participação dos alunos em centros acadêmicos e nas discussões colegiadas, também, na CPA, com cômputo dessa participação como atividade complementar; programa de monitoria; programa de bolsas de estudo institucional e de terceiros; sistema de acompanhamento de egressas/os. Essas estratégias se inserem na perspectiva da missão da IES, voltada ao compromisso social com inclusão. Destaca-se que essas estratégias se inserem no PDI e há normativa específica para cada estratégia, com resoluções elaboradas com a finalidade de concretizar um apoio ao discente de forma institucional, sistematizado e planejado nos termos do PDI e do PPC. Essa política se insere na concepção de curso, na matriz curricular e no perfil de egressa/o, pensados e planejados, de forma coletiva, pelo NDE e pela equipe docente, nos termos dos relatos das/os professoras/es, obtidos na visita virtual in loco. Essas atividades de apoio discente visam a sua profissionalização qualificada e sua integração ao campo de trabalho, com a previsão de parcerias e intercâmbios entre a IES, as empresas, as ONGs, as escolas-campo e os municípios por intermédio da parceria UAB, IES e prefeituras. Há um destaque de apoio institucional ao discente, previsto no PPC, como as ouvidorias e a preocupação de atendimento dos alunos de forma a apoiar, de forma qualificada, o seu percurso de formação. Na análise do PDI disponibilizado no eMEC, das atas de reuniões do NDE, do projeto de avaliação institucional e das atas e dos relatórios da CPA, se verifica o delineamento da concepção e da implementação dos processos de avaliação da IES. Fica evidente, nos documentos disponibilizados, a existência de um sistema de acompanhamento de egressos. Nos relatos obtidos na reunião, in loco, com a CPA, se verifica a compreensão da avaliação institucional por parte da comissão, inclusive, contando com a participação dos alunos, professores e representantes dos técnicos e da sociedade civil organizada. Há, no PDI e no PPC, a configuração de TICs nos processos de ensino-aprendizagem, sobretudo, na formação continuada nas competências e habilidades necessárias às práticas pedagógicas na EAD. Destaca-se que a inclusão das TICs se insere na política institucional traçada pela IES e que fica evidente nas falas das/os professoras/es, tutoras/es, NDE e equipe multidisciplinar bem constituída e com setor específico para essa finalidade de atuação, dados esses obtidos nas reuniões na visita virtual in loco. Nos termos da análise qualitativa e quantitativa apresentada pela IES, há a justificativa do número de vagas para cada polo (total de 7 polos com vagas preenchidas) com a apresentação de dados socioeducacionais, sobretudo, de demandas de escolarização e de formação de professores. O estudo apresentado aponta o número inicial de 442 matrículas. O Edital CAPES nº 75/2014 aprovou 500 vagas para 8 polos. 256 aprovações e 186 desistência. Não restou evidente a realização de estudos e pesquisas periódicos sobre as vagas, fato apontado, também, pela coordenação do curso. Evidente a existência de uma política de inclusão e de acessibilidade nos materiais e AVA, verificada nos documentos institucionais e in loco, tais como: software leitor, VLIBRAS, sistemas que favorecem a inclusão da PcD. Fica evidente, no PPC, no PDI e nos relatos da equipe multidisciplinar e da coordenação, a existência de uma política institucional voltada à inclusão de discentes com deficiência nos materiais didáticos com existência de

recursos inovadores no Moodle, que favorecem a interação síncrona e assíncrona: videoaulas, webconferências, fóruns, videoteca, memória imagética, atividades colaborativas. In loco, na apresentação dos recursos, AVA e material didático, fica evidente a adequação da literatura científica inerente ao campo em consonância com o perfil de formação constante no PPC.

2. CORPO DOCENTE TUTORIAL

A IES mantém uma equipe articulada, atenta às responsabilidades de planejamento, acompanhamento e consolidação do curso de Pedagogia. Essa equipe conta com a coordenadora do curso que atua em regime de tempo integral e, sempre que necessário, atende docentes, tutoras/es e discentes para resolução de problemas, orientações e encaminhamentos didático-pedagógicos e o cotidiano do curso.

3. INFRAESTRUTURA

A IES possui espaços de trabalho bem equipados, o que viabiliza as ações acadêmicas e atende às necessidades institucionais, inclusive quanto aos recursos tecnológicos. As salas tanto para uso individual quanto para atendimento de grupos são confortáveis, espaçosas e climatizadas. A infraestrutura tecnológica é diferenciada, visto que os equipamentos são de qualidade. Os laboratórios são acessíveis. Enfim, nota-se a contínua articulação do previsto documentalmente, com a organização da infraestrutura.

As dimensões receberam notas compatíveis às evidências e documentações apresentadas, não havendo insuficiência em nenhuma delas.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Esta comissão designada pelo Ofício-Circular CGACGIES/DAES-INEP de 28 de março de 2022, realizou a visita virtual in loco para fins de Reconhecimento de Curso de Pedagogia na modalidade a distância da UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA, situada em Salvador/BA, Código da Avaliação 162763, Processo nº 202003038. Tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais instituídos para a avaliação das Instituições de Educação Superior e dos cursos de graduação, no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e Portaria Normativa Nº 840, de 24 de agosto de 2018. Após analisar toda a documentação e realizada as entrevistas com Coordenação de Curso, Corpo Docente, NDE, CPA, Técnicas/os Administrativas/os e de Biblioteca, Discentes após a realização da visita virtual às instalações da IES, esta comissão atribuiu os conceitos segundo instrumento de avaliação com as devidas justificativas.

Esta Comissão considera que a avaliação alcançou seu objetivo evidenciando-se o caráter formativo. A comissão foi bem recebida, atendida em todas as solicitações. Alguns setores avaliados destacam-se pela excelência apresentada dentre eles, a Equipe da biblioteca e coordenação de curso. Estruturalmente a IES tem total condições de oferecer o curso de Pedagogia atendendo a demanda.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,67

CONCEITO FINAL FAIXA

5